

SEM MANIFESTO

Tangará descarta aderir paralisação nacional dos caminhheiros

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Sob a alegação de que o Governo Federal não cumpriu os acordos firmados na última greve, caminhoneiros voltaram a se mobilizar e prometem nova paralisação nacional no mês que vêm. Contudo, o cenário é diferente em Tangará da Serra. De acordo com o presidente do Sindicato dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini, é inviável os trabalhadores do município aderirem a paralisação no momento. “Está absolutamente descartado, porque a gente não faz parte do comando

que está apoiando esse movimento, e sim do sindicato. Não estamos envolvidos nessa possível paralisação. Nossa região é agrícola, e não tem nada a ver com o que os organizadores querem”, explicou Laurini, destacando que dessa vez, os caminhoneiros que aderirem o movimento em outras regiões do país vão contar com o apoio dos movimentos sociais, como o Vem Pra Rua, Revoltados Online, Avança Brasil e o Movimento Brasil Livre. A pauta conjunta é a renúncia da presidente Dilma Rousseff. “Os organizadores estão agindo pela internet, então está muito vago. Não tem ninguém representando,

então quem vai trancar as rodovias?”, questionou o presidente.

Nos últimos bloqueios que Tangará da Serra participou ativamente, as principais reivindicações buscavam melhorias para a classe dos caminhheiros, que segundo o presidente, estão sendo ouvidas. “Fazer protesto hoje é inviável, porque está havendo diálogo. Hoje o governo está ouvindo a classe. Aqui em Tangará da Serra, reunimos as lideranças e ninguém quer uma nova paralisação, porque só serviria para prejudicar a sociedade. Um novo bloqueio afetaria primeiramente a comunidade”, finalizou Edgar.



Na última paralisação, Tangará participou ativamente. Contudo, novo manifesto é descartado no município

CARÁTER ORDINÁRIO

Cartório Eleitoral de Tangará inicia coleta de dados biométricos

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Justiça Eleitoral, por meio da 19ª Zona Eleitoral, iniciou em outubro passado o atendimento ao eleitorado de Tangará da Serra para a coleta de dados biométricos.

O trabalho, em caráter ordinário, visa coletar os dados de impressões digitais, assinatura digitalizada e a foto do eleitor que serão conferidas no momento da votação pelos mesários, para impedir qualquer possibilidade de fraude na votação por eleitores. “Iniciamos esse trabalho dia 8 de outubro e não temos prazo para acabar, pois não se trata de uma revisão eleitoral, onde todos os eleitores são convocados para o cadastro biométrico”, explica o Chefe de Cartório da 19ª Zona Eleitoral, Luis Gusta-



O trabalho visa coletar os dados de impressões digitais, assinatura digitalizada e a foto do eleitor

vo Romko, ao destacar que a coleta está sendo feita de acordo com a demanda. “O atendimento biométrico é ordinário em Tangará da Serra, ou seja, a partir de agora todos aqueles que comparecem ao Cartório Eleitoral para algum atendimento, já terão coletados seus dados biométricos”.

Segundo o responsável, mesmo não tendo uma data

limite para a cadastramento biométrico, há uma data limite àquele eleitor que queira fazer, regularizar ou transferir seu título em razão das Eleições de 2016. “A data limite é somente aquela comum a todas as eleições, quando a Justiça Eleitoral deixa de fazer títulos ou transferi-los para evitar fraudes, cinco meses antes da data das eleições”,

explica, ao lembrar que, mesmo não sendo obrigatório o cadastramento biométrico, aqueles eleitores que ainda não fizeram seu primeiro título, os que estão com títulos cancelados por não terem votado nas três últimas eleições e os que desejam transferir seus títulos para Tangará da Serra devem procurar o cartório até 4 de maio de 2016.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Voto biométrico ainda não será usado em Tangará em 2016

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Apesar do trabalho de coleta de dados biométricos já ter sido iniciado, a Eleição de 2016 em Tangará não será com voto biométrico obrigatório. “Não há previsão de que isso ocorra em Tangará nas próximas eleições. Somente quando ocorrer uma convocação total do eleitorado ou o atendimento normal abranger quase todo o eleitorado a eleição passará a ocorrer neste formato. Será um processo gradativo até que seja possível realizar a eleição com dados biométricos”, explica o Chefe de Cartório da 19ª Zona Eleitoral, Luis Gustavo Romko, ao destacar, porém, que mesmo não sendo uma convocação, aqueles que desejarem podem procurar

o Cartório Eleitoral para o cadastramento biométrico.

O Cartório Eleitoral de Tangará funciona na Avenida Ismael José do Nascimento, das 7h30 às 13h30. “E aqueles que queiram já colher seus dados biométricos, queiram fazer alguma modificação ou também aqueles que tem pendências com a Justiça Eleitoral, pedimos para que não deixem para última hoje, para evitar maiores transtornos”, alerta, ao destacar ainda que o atendimento normal demorava cerca de cinco minutos e com coleta de digitais cerca de 20 a 30 minutos, em média. “O eleitor deve ter paciência pois não há como realizar todas as etapas do atendimento em menos tempo. Há casos em que a dificuldade em coletar as digitais pode prolongar bastante o tempo de atendimento”.

DAE

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

DE NOVA OLÍMPIA

FIQUE LIGADO,

NÃO FIQUE SEM

ÁGUA!

A PARTIR DE 15 DE NOVEMBRO, O FORNECIMENTO TEM HORÁRIO

DAS 5 ÀS 11 HORAS E DAS 13 ÀS 18 HORAS.

INSTALE UMA CAIXA E ARMAZENE ÁGUA